

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 08 - VALUE-BASED ALTERNATIVE FOOD SYSTEMS:
QUALITY ASSURANCE AND SUSTAINABLE PRACTICES BEYOND
CERTIFICATION

**REASONS FOR PARTICIPATING, FOR NOT PARTICIPATING, AND FOR
LEAVING THE PGS**

Tayrine Parreira Brito (tayrine.brito@usp.br)

Vanilde Esquerdo (vanilde@unicamp.br)

Luís Henrique Conti Tasca (luistasca1@gmail.com)

Andreia Cristina Matheus (andreamatheus@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi analisar os motivos que levam agricultores a participar, não participar ou desistir do Sistema Participativo de Garantia (SPG). Nos últimos cinco anos, a maioria dos estudos empíricos sobre SPG tem abrangido a compreensão de por que decidem participar, mas são raras as pesquisas que investigam as razões pelas quais agricultores deixam de integrar esses sistemas ou optam por não ingressar, mesmo vivendo em comunidades onde há grupos de SPG ativos. A pesquisa foi conduzida entre 2022 e 2024, com entrevistas a 26 famílias assentadas da reforma agrária, distribuídas em cinco assentamentos rurais do estado de São Paulo, Brasil. Ao todo foram cinco

famílias que não participam do SPG, três que desistiram do SPG e 18 que participam, sendo nove com mais de cinco anos de envolvimento e nove com participação recente. O principal motivo para a participação no SPG foi a comercialização, seja para acessar novos mercados, manter-se nos mercados já conquistados ou agregar valor aos produtos, achado coerente com o que aponta a literatura pertinente. Os motivos associados à não participação foram: desconhecimento sobre a existência e o funcionamento do SPG, falta de tempo para reuniões e visitas, e dificuldades relacionadas às exigências burocráticas, como o preenchimento do caderno de campo e a elaboração do plano de manejo. No entanto, esses fatores não explicam as desistências. Os motivos observados para a saída do SPG foram principalmente a idade avançada dos agricultores e conflitos internos, especialmente derivados de expectativas não atendidas e da ausência de diálogo sobre acordos informais de comercialização. Os resultados indicam que as motivações para participar, não participar e sair do SPG não guardam relação direta entre si, revelando dinâmicas distintas que influenciam cada decisão. A identificação dessas motivações é fundamental para ampliar a compreensão teórica sobre a dinâmica sociotécnica dos SPGs.

Palavras-chave: organic certification; participatory certification; local governance; agroecology; rural development.